

# O time dos 35 anos do JEC

## Gilmar, goleiro

Ele veio do Juventude e ficou no JEC entre 1988 e 1991, quando foi o responsável por fechar o gol do Joinville. Não conseguiu ganhar títulos com o JEC, mas estava naquela equipe que ficou com o vice do Catarinense em 1989. Em 1991, transferiu-se para o Atlético/PR, onde se tornou um dos principais jogadores da equipe.

## Alfinete, lateral-direito

O Joinville começou o ano de 1985 à procura de um lateral-direito. O nome encontrado foi Alfinete, que veio do Corinthians. O atleta ficou no Tricolor até 1987, ano em que foi eleito o melhor de sua posição pela Revista Placar - até hoje, é o único do JEC a obter o feito. Naquele mesmo ano, foi negociado com o Grêmio. Faturou o Estadual de 1985.

## Jacenir, lateral-esquerdo

Desembarcou em Joinville na metade de 1984, vindo do América/RJ. Em 1986, foi para o Corinthians, onde mais tarde (1990) viria a ser campeão brasileiro. No Joinville, venceu os estaduais de 1984 e 1985. Também participou da campanha do Brasileiro de 1985, ano em que o JEC obteve sua melhor colocação: 8º lugar

## Bandoch, zagueiro

O zagueiro, formado nas categorias de base do Joinville, foi campeão catarinense com o JEC em 2000, tirando o clube de uma fila de 13 anos sem títulos estaduais. Bandoch também teve passagens pelo futebol carioca, onde defendeu Botafogo e Fluminense.

## Edinho Baiano, zagueiro

Apesar de não ter conquistado nenhum título com o JEC, Edinho Baiano foi destaque do clube nos anos de 1991 e 1992. Com ele na defesa, o Joinville chegou perto de se classificar para a Primeira Divisão do Brasileiro de 1992. Naquele ano, foi vendido para o Palmeiras.

## Ramires, volante

A jóia rara encontrada em um torneio de juvenis no Rio de Janeiro veio ao JEC para integrar as categorias de base. Participou da campanha que deu o vice-campeonato de 2006 para o clube. Em 2007, foi vendido para o Cruzeiro. Dos jogadores que saíram do Joinville, ele é o que chegou mais longe. Pela Seleção Brasileira, participou das Olimpíadas e da Copa do Mundo. Hoje, joga no Chelsea (Inglaterra).

## Moreno, meia

O atleta chegou ao JEC em abril de 1987, vindo do América/RJ. Naquele ano, faturou o seu único título com a camisa tricolor: o Estadual. Em 1989, transferiu-se para o Coritiba. Jogador de características mais ofensivas, ele também atuou no Botafogo, no Flamengo e no Náutico. Reza a lenda que, dentro do Maracanã, ele deu uma caneta em Zico.

## Nardela, meia

O maior artilheiro da história do Joinville, com 130 gols, chegou ao clube em 1980. Liderou o JEC na conquista de sete títulos estaduais: 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985 e 1987. Ele veio do XV de Piracicaba/SP e teve passagens por Grêmio, Coritiba, Brusque, Vitória, Guarani e Portuguesa.

## Maringá, meia

O meia marcou 47 gols pelo Joinville em suas duas passagens pelo clube. A primeira foi em 1985, quando levou o título estadual. Na segunda vez, em 1989, não obteve o mesmo sucesso e ficou sem troféu.

## Geraldo Pereira, atacante

Trocou o São Paulo pelo Joinville em 1985, ano em que foi campeão catarinense. No ano seguinte, foi para o Coritiba e por lá também faturou o título do estadual do Paraná. Em 1987, ele voltou para o Joinville para levantar o terceiro título estadual seguido.

## Paulinho, atacante

Paulinho também é oriundo das categorias de base do Joinville. Em 2000, ele esteve no time que faturou o Campeonato Catarinense. Está entre os jogadores que a torcida mais lembra com carinho. Além de ser cria da casa, é o quarto maior artilheiro da história do JEC, com 74 gols.

## Arthur Neto, técnico

Foi o último treinador vitorioso a passar pelo Joinville. Ele caiu nas graças da torcida ao levar o Tricolor ao bicampeonato estadual, nos anos de 2000 e 2001. Retornou ao JEC em 2005, para comandar o time na Série C, mas foi eliminado, dentro da Arena, pelo Novo Hamburgo. Atualmente, é o treinador do Goiás.

Para marcar os 35 anos do JEC, "AN" convidou o internauta para a eleição da seleção destas primeiras três décadas e meia do Tricolor. Cinquenta e dois nomes de jogadores e três de treinadores foram levantados. Hoje, é dia de conhecer o time escalado pelos torcedores na enquete feita no AN.com.br.

